



1º Trimestre

Informação Financeira Intercalar

2026



Índice

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada	3
Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados.....	4
Demonstração Condensada do Rendimento Integral.....	5
Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio	5
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados	6
Notas explicativas selecionadas	7

I. Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada a 31 março de 2026

(valores em euros)

ATIVO			
	31/mar/26	31/dez/25	Variação (%)
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7 867 733	7 231 565	8,80%
Goodwill	94 167 307	94 167 307	0,00%
Ativos Intangíveis	31 668 325	31 379 837	0,92%
Outros Investimentos Financeiros	570 963	570 963	0,00%
Contas a receber de clientes e outros devedores	3 297 929	3 193 539	3,27%
Ativos por Impostos Diferidos	869 482	869 482	0,00%
	138 441 740	137 412 693	0,75%
Corrente			
Inventários	2 885 916	2 507 208	15,10%
Contas a receber de clientes e outros devedores	27 613 831	26 841 477	2,88%
Caixa e equivalentes de caixa	19 790 404	14 885 243	32,95%
Acréscimos e diferimentos ativos	14 442 223	9 585 669	50,66%
Ativos operações descontinuadas	175 685	175 103	0,33%
	64 908 059	53 994 700	20,21%
Total do Ativo	203 349 799	191 407 393	6,24%
CAPITAL PRÓPRIO			
	31/mar/26	31/dez/25	Variação (%)
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital social	60 874 008	60 874 008	0,00%
Prêmios de emissão	10 255 221	10 255 221	0,00%
Ações Próprias	(648)	(648)	0,00%
Outras reservas	31 262 751	31 262 751	0,00%
Reservas de conversão cambial	(3 007 821)	(3 021 582)	-0,46%
Resultados retidos de exercícios anteriores	(12 518 406)	(20 205 564)	-38,04%
Resultados retidos no exercício	2 212 309	7 729 335	-71,38%
Capital Próprio atribuível a acionistas	89 077 412	86 893 520	2,51%
Interesses que não controlam	1 760 278	1 559 543	12,87%
Total do Capital Próprio	90 837 691	88 453 063	2,70%
PASSIVO			
	31/mar/26	31/dez/25	Variação (%)
Não corrente			
Contas a pagar a fornecedores, outros credores e outros passivos Financeiros	895 740	1 770 676	-49,41%
Empréstimos	25 031 191	25 064 385	-0,13%
Empréstimos Locação	3 682 770	3 276 409	12,40%
Provisões para outros passivos e encargos	559 999	550 199	1,78%
Passivos por Impostos Diferidos	7 113 992	7 113 992	0,00%
	37 283 691	37 775 661	-1,30%
Corrente			
Contas a pagar a fornecedores, outros credores e outros passivos Financeiros	19 188 464	23 131 658	-17,05%
Empréstimos	9 194 765	11 030 641	-16,64%
Empréstimos Locação	2 854 809	2 604 539	9,61%
Acréscimos e diferimentos passivos	43 739 305	28 160 785	55,32%
Passivos operações descontinuadas	251 074	251 046	0,01%
	75 228 417	65 178 669	15,42%
Total do Passivo	112 512 108	102 954 330	9,28%
Total do Capital Próprio e Passivo	203 349 799	191 407 393	6,24%

II. Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados

(valores em euros)

	mar/26	mar/25	Variação	Variação (%)
Vendas	10 267 518	9 985 782	281 735	2,8%
Prestação de serviços	26 631 756	23 872 969	2 758 787	11,6%
Total das Vendas e Prestação de Serviços	36 899 274	33 858 752	3 040 522	9,0%
Custo das vendas	(6 625 162)	(6 339 371)	(285 791)	4,5%
Subcontratos	(7 329 826)	(6 651 348)	(678 478)	10,2%
Margem Bruta	22 944 286	20 868 033	2 076 254	9,9%
Fornecimentos e serviços externos	(3 507 603)	(3 595 852)	88 249	-2,5%
Gastos com pessoal	(15 256 706)	(12 788 431)	(2 468 275)	19,3%
Outros ganhos e perdas - líquidas	1 272 834	1 205 843	66 991	5,6%
Ganhos/perdas imputados de associadas	-	3 464	(3 464)	-100,0%
Resultado operacional bruto	5 452 812	5 693 058	(240 246)	-4,2%
Depreciações e amortizações	(1 219 808)	(1 420 893)	201 085	-14,2%
Perdas por imparidade	(344 439)	(337 952)	(6 487)	1,9%
Resultado operacional	3 888 564	3 934 212	(45 648)	-1,2%
Resultados financeiros	(431 693)	(819 124)	387 430	-47,3%
Resultados antes de impostos das operações continuadas	3 456 871	3 115 088	341 782	11,0%
Imposto sobre lucros	(1 040 646)	(1 034 728)	(5 918)	0,6%
Resultados depois de impostos das operações continuadas	2 416 225	2 080 360	335 865	16,1%
Perdas com operações descontinuadas	(3 181)	(4 360)	1 179	-27,0%
Resultado antes dos interesses que não controlam	2 413 044	2 076 000	337 044	16,2%
Resultado atribuível a interesses que não controlam	200 735	260 448	(59 713)	-22,9%
Resultado líquido do exercício	2 212 309	1 815 552	396 757	21,9%

III. Demonstração Condensada do Rendimento Integral

	(valores em euros)	
	mar/26	mar/25
Operações continuadas		
Resultado Líquido do Período (Antes de Interesses que não controlam e descontinuadas)	2 416 225	2 080 360
Alterações aos resultados transitados	(42 177)	22 857
Rendimento reconhecido diretamente no capital próprio	(42 177)	22 857
Rendimento Integral do período operações continuadas	2 374 048	2 103 217
Operações descontinuadas		
Resultado Operações descontinuadas	(3 181)	(4 360)
Diferenças de conversão cambial (IAS 21)	13 760	84 013
Rendimento Integral do período operações descontinuadas	10 579	79 653
Rendimento Integral total do período	2 384 627	2 182 870
Atribuível aos acionistas	2 183 892	1 922 422
Atribuível aos Interesses que não controlam	200 735	260 448

IV. Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio

	(valores em euros)							Total Capital Próprio
	Atribuível a detentores do capital							
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão de ações	Outras reservas	Reservas Conversão Cambial	Resultados retidos	Interesses que não controlam	
Saldo em 1 de janeiro de 2025	60 874 008	(648)	10 255 221	30 730 789	(3 246 477)	(15 941 104)	1 429 236	84 101 025
Out. ganhos /perdas reconh. diret. no capital próprio	-	-	-	-	84 013	22 857	-	106 870
Resultado integral do ano	-	-	-	-	-	1 815 552	260 448	2 076 000
Saldo em 31 de março de 2025	60 874 008	(648)	10 255 221	30 730 789	(3 162 464)	(14 102 694)	1 689 684	86 283 895
Saldo em 1 de janeiro de 2026	60 874 008	(648)	10 255 221	31 262 751	(3 021 582)	(12 476 229)	1 559 543	88 453 063
Out. ganhos /perdas reconh. diret. no capital próprio	-	-	-	-	13 760	(42 177)	-	(28 417)
Resultado integral do 1º trimestre	-	-	-	-	-	2 212 309	200 735	2 413 044
Saldo em 31 de março de 2026	60 874 008	(648)	10 255 221	31 262 751	(3 007 821)	(10 306 098)	1 760 278	90 837 691

V. Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados

Descrição	(valores em euros)	
	31/mar/26	31/mar/25
Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	53 522 624	49 801 802
Pagamentos a fornecedores	(22 574 485)	(20 145 554)
Pagamentos ao pessoal	(15 788 693)	(12 612 170)
Fluxo gerado pelas operações	15 159 446	17 044 078
Pagamentos / recebimentos imposto sobre rendimento	(663)	70 495
Outros pagamentos / recebimentos atividades operacionais	(5 745 902)	(5 715 186)
	(5 746 565)	(5 644 691)
Fluxo de atividades operacionais	9 412 881	11 399 387
Atividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	187 500	-
Ativos tangíveis	19 000	1 555
Juros e proveitos similares	2 651	-
	209 151	1 555
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(500 000)	(1 831 000)
Ativos fixos tangíveis	(25 521)	(128 702)
Ativos intangíveis	(72 593)	(172 522)
	(598 114)	(2 132 225)
Fluxo atividades de investimento	(388 963)	(2 130 670)
Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	10 418 957	10 650 000
Juros e proveitos similares	-	2 344
	10 418 957	10 652 344
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(12 303 387)	(9 410 365)
Amortização locação operacional - IFRS 16	(822 680)	(794 854)
Amortização contratos locação financeira	(13 734)	(10 007)
Juros e custos similares	(448 115)	(571 156)
Juros Locação Operacional - IFRS 16	(74 797)	(71 724)
Outros Passivos Financeiros	(875 000)	(875 000)
	(14 537 713)	(11 733 106)
Fluxo atividades de Financiamento	(4 118 756)	(1 080 763)
Efeito em caixa e seus equivalentes de alteração de perímetro	-	1 108 503
Variações de caixa e seus equivalentes	4 905 161	9 296 457
Caixa e seus equivalentes - início do exercício	14 885 243	12 659 744
Caixa e seus equivalentes - fim do exercício	19 790 404	21 956 201
Decomposição do saldo final	19 790 404	21 956 201
Caixa	6 098	5 608
Depósitos bancários	19 784 306	21 950 593

Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período findo em 31 de março de 2026

(valores em euros)

1. Informação Geral

A Glantt Global, SA (empresa mãe) e as suas filiais (Grupo ou Glantt Global) é uma empresa de matriz portuguesa, líder tecnológica, com mais de 30 anos de experiência a desenvolver, implementar e apoiar soluções e serviços em indústrias essenciais centradas na vida e que permitem a transformação digital. O Grupo conta com mais de 1.200 profissionais multidisciplinares.

A Glantt Global, S.A. é uma sociedade anónima, estabelecida em Portugal, com sede no Beloura Office Park, Edifício 10, na Quinta da Beloura, em Sintra.

A Sociedade encontra-se cotada na Euronext Lisbon desde junho de 1999.

Nos primeiros três meses de 2026, o Volume de Negócios ascendeu a 36,9 Milhões de Euros, o EBITDA a cerca de 5,5 Milhões de Euros (a que corresponde uma margem EBITDA de 14,8%) e o Resultado Líquido a cerca de 2,2 Milhões de Euros. Estes resultados reforçam a convicção do Conselho de Administração da Glantt Global, de que a Empresa está a desenvolver com sucesso a estratégia correta com vista a maximizar o valor a todos os stakeholders, nomeadamente acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e financiadores.

O crescimento do volume de negócios no mercado nacional foi de 8,6%, tendo o mercado internacional registado um crescimento de 9,7%. Este crescimento em ambos os mercados, resulta da boa performance das áreas, nomeadamente na venda de robots para as farmácias, consultoria no sector de serviços financeiros e Telco e Data Intelligence.

2. Sumário das políticas contabilísticas mais significativas

2.1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Glantt, refletem os resultados das suas operações e a posição financeira das suas subsidiárias, para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e a posição financeira em 31 de março de 2026.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares, foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Relato Financeiro IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar", e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia, e de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adotados pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho da empresa desde a última data do relatório anual. Desta forma, é omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2025, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

Os principais critérios contabilísticos aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritos abaixo. Estas políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas aos períodos aqui apresentados, salvo indicação contrária.

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações e de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela reavaliação dos ativos financeiros disponíveis para venda, e pelos ativos financeiros e passivos financeiros valorizados pelo justo valor.

2.2. Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e descritas nas respetivas notas anexas.

2.3. Conversão cambial

Os elementos incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades do Grupo são mensurados utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação da empresa mãe.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes da liquidação das transações e da conversão, pela taxa à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda diferente do euro, são reconhecidos na demonstração dos resultados, exceto quando diferido em capital próprio, se se qualificarem como coberturas de fluxos de caixa.

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo que possuam uma moeda funcional diferente da sua moeda de relato são convertidas para a moeda de relato como segue:

- Os ativos e passivos de cada Balanço são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data das Demonstrações Financeiras, sendo as respetivas diferenças de câmbio reconhecidas como componente separada no Capital Próprio, na rubrica reservas de conversão cambial.
- Os rendimentos e os gastos de cada Demonstração de Resultados são convertidos pela taxa de câmbio média do período de reporte, a não ser que a taxa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas em vigor nas datas das transações, sendo neste caso os rendimentos e os gastos convertidos pelas taxas de câmbio em vigor nas datas das transações.

O goodwill e ajustamentos ao justo valor resultantes da aquisição de uma entidade estrangeira são tratados como ativos ou passivos da entidade estrangeira e convertidos à taxa de câmbio da data de encerramento.

2.4. Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras

As interpretações, emendas e revisões aprovadas ("endorsed") pela União Europeia e com aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2026, das quais não advieram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras, são como segue:

- Alterações às referências para a Estrutura Concetual das IFRS revista

- Em março de 2018 o IASB procedeu à revisão da Estrutura Concetual das IFRS. Para as entidades que usam a Estrutura Concetual para desenvolver políticas contabilísticas quando nenhuma IFRS se aplica a uma determinada transação particular, a Estrutura Concetual revista é efetiva para os períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2021.

- Alterações à IAS 1 e à IAS 8: Definição de Material

- Estas alterações à IAS 1 e à IAS 8 vêm atualizar a definição de "material", de forma a facilitar os julgamentos efetuados pelas entidades sobre a materialidade. A definição de "material", um importante conceito contabilístico nas IFRS, ajuda as entidades a decidir sobre se a informação deverá ser ou não incluída nas demonstrações financeiras. As alterações clarificam a definição de "material" e a forma como a mesma deverá ser utilizada através da inclusão na definição de orientações que até ao momento não faziam parte das IFRS. Adicionalmente, as explicações que acompanham essa definição foram aperfeiçoadas. Por último, as alterações efetuadas asseguram que a definição de "material" é consistente ao longo de todas as IFRS.

3. Informação por segmentos

Dadas as características da atividade operacional do Grupo, a aplicação da IFRS 8, não originou a identificação de outros segmentos operacionais, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de dezembro de 2025.

Este normativo internacional impõe a identificação e reporte operacional, atendendo aos segmentos cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões da entidade para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho.

O grupo está organizado em dois segmentos de negócio os quais foram definidos com base no tipo de produtos vendidos e serviços prestados

- Saúde
- Outros Mercados

De acordo com a alínea b) do parágrafo 22 da IFRS 8, uma entidade deve divulgar os tipos de produtos e serviços a partir dos quais cada segmento relatável obtém os seus réditos.

Desta forma, e de maneira não exaustiva, referimos que os produtos e serviços alocados a cada segmento relatável são os seguintes:

Saúde

i. Dispõe de uma oferta global de soluções para farmácia, a qual engloba nomeadamente:

- ✓ Venda de equipamentos, mobiliário, consumíveis e soluções de robótica;
- ✓ Desenvolvimento de projetos de arquitetura, desenho e conceção de lay-out e imagem para farmácias, formação, manutenção de equipamentos e realização de projetos de consultoria, serviços estes, pensados para criar espaços de saúde onde a arquitetura comercial e a rentabilidade coexistam com as novas tecnologias.

ii. Dispõe igualmente uma oferta global e integrada de serviços de consultoria e fornecimento de software de gestão para o sector da saúde, a qual engloba nomeadamente:

- ✓ Licenciamento de soluções de software próprias para os diversos prestadores de cuidados de saúde, quer sejam clínicas, hospitais, farmácias e outros organismos do ministério da saúde;
- ✓ Prestação de serviços de consultoria, desenvolvimento, implementação, e manutenção de software para o sector da saúde.

Outros Mercados

i. Dispõe de uma oferta diversificada de serviços de consultoria tecnológica, implementação de ERPs, integração de sistemas, desenvolvimento de aplicações à medida, assentes num vasto portfólio de soluções próprias.

ii. Implementação, desenvolvimento e integração de plataformas de parceiros com especial relevo para o BPM, ERP, BI e soluções de Mobilidade.

iii. Integração de Infra-estruturas de IT, bem como o seu suporte, nomeadamente nas áreas de networking, segurança, sistemas de storage e database management.

Relativamente ao parágrafo 34 da IFRS 8, entendemos não ser o mesmo aplicável à emitente, uma vez que não existe dependência desta relativamente aos seus principais clientes, pois não existem réditos provenientes das transações com um único cliente externo que representem 10% ou mais dos réditos totais.

	Saúde		Outros Mercados		Total	
	mar/26	mar/25	mar/26	mar/25	mar/26	mar/25
Réditos Operacionais						
Externos	26 039 094	25 349 334	10 860 180	8 509 418	36 899 274	33 858 752
Intra-Segmentos	-	-	-	-	-	-
	26 039 094	25 349 334	10 860 180	8 509 418	36 899 274	33 858 752
Resultados antes de impostos das operações continuadas	2 857 696	2 573 096	599 175	541 993	3 456 871	3 115 088
Imposto sobre lucros	(860 272)	(854 696)	(180 374)	(180 032)	(1 040 646)	(1 034 728)
Resultados depois de impostos das operações continuadas	1 997 424	1 718 399	418 801	361 961	2 416 225	2 080 360
Resultado Operações descontinuadas	(2 630)	(3 601)	(551)	(759)	(3 181)	(4 360)
Resultado antes dos interesses que não controlam	1 994 794	1 714 798	418 250	361 202	2 413 044	2 076 000
Resultado atribuível a interesses que não controlam	200 735	260 448	-	-	200 735	260 448
Resultado líquido do exercício	1 794 059	1 454 350	418 250	361 202	2 212 309	1 815 552

Os resultados, ativos e passivos de cada segmento correspondem aos que lhes são diretamente atribuídos, bem como aos que lhes são atribuídos numa base razoável de imputação.

4. Resultados do Período

Não existem factos de sazonalidade relevantes no ciclo de operações deste trimestre, sendo que, os réditos que são recebidos sazonal, cíclica ou ocasionalmente dentro de um ano financeiro não são antecipados ou diferidos numa data intercalar, exceto se a sua antecipação ou diferimento não for apropriada no fim do ano financeiro da empresa.

5. Impostos sobre resultados

O Grupo apresenta um lucro contabilístico antes de impostos de 3.457 Mil euros, tendo sido apurado um valor de imposto de 1.041 Mil euros.

6. Resultados por ação

Básico

O cálculo do resultado básico por ação baseia-se no lucro atribuível aos acionistas ordinários dividido pela média ponderada de ações ordinárias no período, excluindo ações ordinárias compradas pelo Grupo e detidos como ações próprias.

	mar/26	mar/25
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas ordinários	2 212 309	1 815 552
Nº médio ponderado de ações ordinárias	86 962 868	86 962 868
Resultado por ação - básico - euros	0,025	0,021

Diluído

O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

7. Dividendos

Não houve distribuição de dividendos no período intercalar findo em 31 de março de 2026.

8. Eventos Subsequentes

Não existem eventos materiais ocorridos, após o final deste período intercalar, que não tenham sido reconhecidos nas demonstrações financeiras deste período.

9. Ativos e Passivos Contingentes

Não houve alteração nos ativos e passivos contingentes desde a data do Balanço Anual mais recente.

10. Partes relacionadas

As transações e saldos entre a Glantt Global, S.A., e as empresas do Grupo, que são partes relacionadas, foram eliminadas no processo de consolidação, não sendo objeto de divulgação na presente nota.

Durante os primeiros 3 meses de 2026 e 2025 foram efetuadas transações com outras partes relacionadas, que envolveram as seguintes entidades e montantes:

2026				
Ent. Relacionada	Réditos	Gastos	Saldos devedores	Saldos credores
ANF	189 744	-	161 707	-
Farminveste, SA	18 225	-	22 417	4 541
Grupo hmR	359 001	-	727 977	10 109
Interfundos	-	50 647	-	-
Finanfarma-Soc.Factoring, S.A.	47 285	45 335	21 709	31 982
Alliance Healthcare	375 426	-	182 682	-
Infosaude	650 802	221 538	1 321 791	23 493
Farmácias	70 357	-	50 913	-
Associação Dignitude	9 140	-	7 158	-
Outras Entidades	42 266	217 183	70 536	324 209
	1 762 246	534 703	2 566 889	394 335

2025				
Ent. Relacionada	Réditos	Gastos	Saldos devedores	Saldos credores
ANF	169 121	-	262 206	1 485
Farminveste, SA	815 030	398 058	1 420 494	392 945
Grupo hmR	476 484	-	1 506 897	8 127
Interfundos	-	74 364	-	-
Finanfarma-Soc.Factoring, S.A.	25 952	46 510	6 143	-
Alliance Healthcare	311 571	292	110 764	-
Infosaude	107 552	2 922	160 745	43 663
Farmácias	21 811	-	3 192	-
Associação Dignitude	2 213	13 575	3 342	-
Outras Entidades	1 418	-	31 420	-
	1 931 153	535 721	3 505 203	446 219

11. Aprovação das demonstrações financeiras intercalares

As demonstrações financeiras intercalares consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 13 de maio de 2026.

Sintra, 28 de maio de 2026

A Administração

